



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

10ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA LEGISLATIVA DA 1ª SESSÃO
LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

EM: 17.04.2019

INÍCIO: 11h00

PRESIDENTE: SR. EDSON MARTINS

SR. CHIQUINHO DA EMATER

SECRETÁRIO: SR. ISMAEL CRISPIN

SR. ANDERSON PEREIRA

SR. DR. NEIDSON

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 10ª Sessão Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Peço a dispensa da leitura da Ata, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Está dispensada a leitura da Ata da Sessão anterior e determino a sua publicação no Diário da Assembleia Legislativa.

Passamos à Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 009/19 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 26. Altera e acrescenta dispositivos à Lei Complementar nº 965, de 20 de dezembro de 2017, que "Dispõe sobre a organização e estrutura do Poder Executivo do Estado de Rondônia e dá outras providências".

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Em segunda discussão e votação Projeto de Lei Complementar 009/19. Em discussão. Em votação. Votação nominal, o painel já está aberto.

Deputado Alex Redano, nosso Líder do Vale do Jamari, votando no Projeto importante, que é um Projeto para Ji-Paraná, execução do esgotamento sanitário. Com certeza a população de Ji-Paraná agradece.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- | | |
|--------------------------------|-------------|
| - Deputado Adailton Fúria | - sim |
| - Deputado Adelino Follador | - não votou |
| - Deputado Aécio da TV | - sim |
| - Deputado Alex Redano | - sim |
| - Deputado Alex Silva | - sim |
| - Deputado Anderson Pereira | - sim |
| - Deputada Cassia Muleta | - sim |
| - Deputado Chiquinho da Emater | - sim |
| - Deputado Cirone Deiró | - não votou |
| - Deputado Dr. Neidson | - sim |
| - Deputado Edson Martins | - sim |
| - Deputado Eyder Brasil | - sim |
| - Deputado Ezequiel Neiva | - não votou |
| - Deputado Geraldo da Rondônia | - não votou |
| - Deputado Ismael Crispin | - sim |
| - Deputado Jair Montes | - sim |
| - Deputado Jean Oliveira | - não votou |
| - Deputado Jhony Paixão | - sim |
| - Deputado Laerte Gomes | - não votou |
| - Deputado Lazinho da Fetagro | - não votou |
| - Deputado Lebrão | - sim |
| - Deputado Luizinho Goebel | - não votou |

- Deputado Marcelo Cruz - não votou
- Deputada Rosângela Donadon - sim

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Com 15 votos favoráveis está aprovado o Projeto de Lei Complementar 009/19. Vai ao Expediente.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Presidente, só para registrar o meu voto aí no Projeto encerrado, porque não está registrando aqui no painel.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Então, só corrigindo aqui. **O Projeto de Lei Complementar, que trata sobre o esgotamento sanitário, do Município de Ji-Paraná, foi aprovado com 16 votos favoráveis, registrando o voto do ilustre Deputado Luizinho Goebel.**

Próxima matéria.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 035/19 DO DEPUTADO CHIQUINHO DA EMATER. Dispõe sobre o afastamento de empregados e servidores públicos para o exercício de mandato diretivo em Conselhos Profissionais sem prejuízo da remuneração.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 035/19 de autoria do ilustre Deputado Chiquinho da Emater. Em discussão o Projeto. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam

como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado.**
Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - Não há mais matérias, senhor Presidente. Encerrada a Ordem do Dia.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Deputado Eyder Brasil, como estava inscrito, ainda quer fazer uso da fala Deputado Eyder?

Então, o Deputado Eyder Brasil com a palavra, por vinte minutos com aparte. Ilustre Deputado Eyder Brasil, Líder do Governo nesta Casa.

O SR. EYDER BRASIL - Bom dia a todos os presentes, os quais eu cumprimento na pessoa do nosso Presidente hoje, o Deputado Edson Martins; bom dia a toda imprensa aqui presente; bom dia ao amigo Marcelo Thomé, Presidente da Fiero, que muito nos honra com a sua presença aqui nesta Casa de Leis; bom dia a todos os presentes aqui na nossa galeria.

Nesta semana, o Governador Marcos Rocha reuniu todo o seu secretariado e convidados, convidou aqui os parlamentares desta Casa e apresentou os seus resultados nos seus primeiros 100 dias do seu mandato. E aqui, como eu sei que alguns não tiveram oportunidade de comparecer ao evento, que foi na segunda-feira, às 09:00 horas lá no Palácio Rio Madeira, gostaria de trazer aqui algumas informações acerca dos primeiros 100 dias do Governo do Estado de Rondônia, do Governador Coronel Marcos Rocha, que

iniciou a explanação apresentando o cenário de gestão. Enfatizou as despesas decorrentes de negociações e concessões realizadas após a elaboração da Lei Orçamentária Anual, a LOA para 2019. E citou ainda como exemplo, que faltam cerca de R\$ 120 milhões para a saúde e pouco mais de R\$ 100 milhões, para ser mais específico, R\$ 103 milhões para segurança, além, é claro, da dívida do Beron, que chega a R\$ 17 milhões por mês. Ou seja, algo em torno de R\$ 400 milhões em necessidade, somente para 2019, necessidades orçamentárias que não estava previsto esse valor. Em decorrência disso, o Governador anunciou que irá apresentar no segundo semestre, aqui nesta Casa, um Projeto de Lei que será encaminhado para esta Casa, como eu já falei, para alteração da LOA-2019.

Apresentou ainda os pilares do Governo que prevê enxugar e desburocratizar a máquina pública: combate a corrupção, a segurança pública, a saúde, a educação e o desenvolvimento econômico. E aqui eu quero ressaltar o trabalho do meu amigo Elias Rezende, o Secretário da SEDAM, Secretaria de Desenvolvimento Ambiental do nosso Estado de Rondônia, o qual vem fazendo um excelente trabalho à frente daquela pasta, desburocratizando a máquina pública no tocante ao sistema produtivo.

Na área da saúde, as atenções estão voltadas para resolver o problema caótico, que todos nós conhecemos, do Hospital João Paulo II. A possibilidade de contratação de leitos ociosos em hospitais particulares, para remanejar aqueles pacientes que hoje se encontram instalados nos corredores e também na garagem do maior hospital do nosso Estado. O Governo está trabalhando uma aproximação com esta Casa de Leis, para que o antigo prédio da Assembleia Legislativa possa ser utilizado, desde que passando antes por adequações.

Na área da segurança pública, o Governador destacou a entrega de 39 viaturas, todas elas modernizadas e equipadas com sistema Mobile, para reforçar as ações desenvolvidas pela Polícia Militar do Estado de Rondônia, a nossa briosa Polícia Militar.

Os 100 dias do Governador Marcos Rocha, também trouxe uma economia de R\$ 10 milhões com mapeamento e suspensões de contratos considerados não essenciais, o que muito já foi trabalhado nesta Casa, como por exemplo, consultorias de empresas fora deste Estado.

O Governador aproveitou ainda para destacar os pacotes e metas elaboradas para ainda este ano. A redução de passagens áreas e diárias também foi enfatizada pelo Governador, que pôde garantir uma redução prevista de aproximadamente 18% a 20% respectivamente, redução projetada no mínimo 10% ao ano em combustível e manutenção da frota do Governo.

O Governador ainda afirmou que o Governo dará um apoio massivo aos produtores rurais através de entregas de mais de 300 equipamentos agrícolas em todo o Estado de Rondônia.

Na educação, o Coronel Marcos Rocha já trabalha no sentido de garantir a implantação do Projeto Estudante Auditor, que irá facilitar ao aluno o intercâmbio com o Governo, acerca do monitoramento dos estabelecimentos educacionais no que se refere à estrutura física. A grande novidade também será a ampliação de novas unidades do Colégio Tiradentes da Polícia Militar.

Cabe ainda ressaltar o estudo para a diminuição das taxas do DETRAN em torno de 8%, o que resultará numa racionalização em torno de R\$ 16 milhões ao ano do que já vem sendo arrecado pelo DETRAN.

Acreditamos que se nós fizemos essa, realmente esse enxugamento da máquina pública, o Estado pode economizar e investir naquilo que ele mais precisa, que é a educação, a saúde e, sobretudo, o sistema produtivo do nosso Estado de Rondônia. Quero aqui agradecer pessoalmente o trabalho desenvolvido por estes parlamentares aqui nesta Casa de Leis, que estão contribuindo, sobremaneira, para o sucesso e o progresso do nosso Estado de Rondônia, auxiliando de forma efetiva o Governo do Estado de Rondônia.

Sinto-me honrado em labutar todos os dias aqui nesta Casa, ao lado desses grandes parlamentares, homens e mulheres que estão dispostos a trabalhar com afinco pelo Estado de Rondônia, independente de bandeira partidária, independente de sigla partidária, independentemente de qual seja a sua base eleitoral. Como vimos aqui, agora a pouco, o Deputado Dr. Neidson agradecendo alguns deputados, enfim, todos os deputados que estão trabalhando pela sua base eleitoral, que é Guajará-Mirim, e assim tem acontecido com todos os demais 23 deputados que, independente da sua base eleitoral, estão correndo o Estado de Rondônia e trabalhando em prol do povo de Rondônia, independente de como foi o resultado das suas eleições no ano passado. Isso realmente me motiva e me inspira a continuar trabalhando, a continuar representando o povo do Estado de Rondônia, que Deus nos abençoe, e tenhamos...

Sr. Adailton Fúria - Deputado, antes de finalizar, o senhor me concede na parte?

O SR. EYDER BRASIL - Com certeza meu amigo.

O Sr. Adailton Fúria - Meu líder, Líder do Governo nesta Casa, uma pessoa pela qual eu tenho um respeito muito grande. Eu gostaria, diante desse contexto que Vossa Excelência acabou de colocar com relação ao Governo e as e as metas que o Governo tem, qual é meta que o governo tem com relação ao maquinário do DER? Com relação à massa asfáltica para tapar os buracos das rodovias? Porque lá no Município de Cacoal, nós temos um Residente lá em Cacoal, ele acabou de me mandar umas fotos agora, ele tem uma pá carregadeira, ele tem uma retroescavadeira, duas caçambas, uma patrol, para atender uma regional tão grande como a Regional de Cacoal. E eu gostaria de saber, porque está se implantando um pacote anticorrupção, está se implantando vários pacotes por parte do Governo do Estado, mas eu não estou vendo nenhum pacote relacionado àquilo que o cidadão está passando todos os dias neste Estado. Não estou aqui para atribuir qualquer culpa a atual gestão do governo, mas eu quero saber quais as medidas que o governo irá tomar com relação às nossas estradas, algo emergencial, porque se trata vidas. A partir do momento que você coloca a tua família dentro do veículo e está transitando em uma rodovia do Estado hoje, você está sujeito a perder a tua família. Situação de calamidade, situação de extrema urgência, sem contar a economia do Estado.

Porque hoje a economia do Estado utiliza o quê? As rodovias do próprio Estado. Quais as medidas que o Governo está tomando com relação a essas estradas nosso Estado? Será que a Justiça terá que bloquear mais recursos para que possa haver investimentos, para que possa o Governo do Estado e o nosso Diretor Geral do DER, tirar o pé do chão para resolver essas situações? Fica aqui a reivindicação. E hoje, foi às seis horas da manhã, eu recebi uma mensagem de um produtor que mora na Rodovia do Café e falou assim: "Deputado, será que tem como, pelo menos, jogar uma caçamba

de cascalho? Porque os caminhões que a gente utiliza para carregar gados aqui na Rodovia do Café, hoje a gente não está dando conta mais de fazer manutenção, não consegue mais fazer manutenção desses caminhões". E aí, eu liguei para o Regional do DER em Cacoal, ele falou assim: "Deputado, infelizmente não tem porque está tudo quebrado, nem para jogar a terra nos buracos do asfalto o DER tem condições hoje". Obrigado, Deputado.

O SR. EYDER BRASIL - Agradeço o aparte do meu amigo Deputado Adailton Fúria. E realmente fico muito feliz pelo acesso que tem os produtores, os rondonienses e por dar voz a esse clamor popular aqui nesta Casa. Parabéns, meu amigo Deputado Fúria e concito que o senhor permaneça sempre assim nos próximos quatro anos, enquanto estiver nesta Casa ou como Chefe do Executivo lá na Cidade de Cacoal, ano que vem. Enfim, esqueceram de colocar aqui, mas mesmo com esse período de chuva nesses primeiros três meses...

A Sra. Cassia Muleta - Um aparte, Deputado?

O SR. EYDER BRASIL - Só para responder, minha amiga Deputada Cassia, o aparte do meu amigo Deputado Fúria, Deputado Adailton Fúria. Já foram feitos mais de 1.700 quilômetros de patrolamento. Aquilo que dava para ser feito, está sendo feito. O DER, na pessoa do Coronel Meireles, o Diretor Geral, está finalizando o seu planejamento para, a partir de agora, final de abril, início de maio, começar o trabalho maciço de recuperação das nossas ROs. Entendemos que herdamos aí, herdamos aí uma dívida, uma herança maldita aí de governos anteriores, contudo, temos a responsabilidade de trabalharmos em prol de Rondônia. A anúncio desse pacote de anticorrupção é

porque o governo entende que tem muito dinheiro público indo pelo ralo, tem muito dinheiro público que poderia ser investido onde realmente se precisa. Como Vossa Excelência, bem explicou aqui explanou para nós, a questão das nossas ROs, que dão acesso, que dão trafegabilidade para os nossos rondonienses, os nossos irmãos.

O Governador do Estado de Rondônia tem isso muito claro na sua mente, no seu plano de trabalho. Se nós conseguirmos fecharmos as torneiras do desperdício; fecharmos as torneiras da corrupção do Estado de Rondônia, nós teremos mais recursos públicos para investir naquilo que realmente o povo de Rondônia precisa. Minha amiga Deputada Cassia.

A Sra. Cassia Muleta - Obrigada, Deputado. Eu também quero aqui falar para o senhor como líder do governo, que na minha região também não é diferente. As nossas estradas estão uma tristeza. O senhor sempre está passando por lá, que eu sei, acho que o senhor esteve em Theobroma, um dia desses, Vale do Paraíso, Machadinho, não tem mais como os produtores andar em certos lugares, onde as ROs são Estado. Então, eu peço também que nosso Coronel Meireles saia daqui, vá fazer uma visita ao interior, nosso interior, porque o problema está lá.

Nós nunca tivemos uma visita ainda do Diretor do DER, na região de Jarú, na região de Ouro Preto, nós não tivemos ainda. E o Diretor que está lá, falou comigo também, Deputado Fúria, que as máquinas que estão lá não têm como trabalhar. Ele não sabe como vai trabalhar no próximo mês, porque está acabando as águas, está parando de chover e não foi feito um planejamento para fazer esse trabalho.

Então, quero também, aqui, levar a minha indignação com o DER de Rondônia. Está cada vez pior as nossas estradas e eu não vejo atitude nenhuma até agora. Quando o senhor falou que já foram recuperados 1.700 quilômetros de asfalto, de RO, eu acho que na nossa região tem muito, muito, muito mais que isso. Então, o Diretor Meireles, tem que tirar o pé do chão para poder fazer alguma coisa nisso aí. É uma tristeza o que está acontecendo. Eu não sou contra ele fazer esse pacote contra corrupção, mas eu acho que o dever nosso, o cidadão é ser honesto. Então, em vez de pacote de corrupção ou outros pacotes, temos que também nos preocupar com as estradas, com a saúde, e até agora eu não vi nada nesses 100 dias. Muito Obrigada, deputado.

O SR. EYDER BRASIL - Agradeço o aparte também da minha amiga, Deputada Cassia.

O Sr. Chiquinho da Emater - Deputado...

O SR. EYDER BRASIL - Só para completar, meu amigo Deputado Chiquinho, quando a gente falou em patrolamento, a gente não entende asfalto. É só um patrolamento naquilo que dá para recuperar naquelas ROs, que principalmente tenham cascalho. Então foi feita essa recuperação nessas ROs, esses patrolamentos no sentido de fazer, pelo menos, um paliativo, o que dava para ser feito nesse início de mandato. Meu amigo, Deputado Chiquinho.

O Sr. Chiquinho da Emater - Meu líder, Deputado Eyder Brasil, quero aqui lhe parabenizar pelo seu trabalho, pela

sua luta. Eu sei que o senhor está passando até momentos difíceis, porque a gente sabe da sua intenção em ajudar o Estado e ajudar o governo. Mas, infelizmente, Deputado Eyder, o que a Deputada Cassia falou, o que o Deputado Fúria falou sobre o DER, eu acho que o nosso Dr. Meireles, eu acho que ele planejou muito mal. Porque nossa produção está aí para ser tirada, é a soja, é o milho, é o leite. Eu tenho produtores rurais me ligando, Deputado Fúria, que perderam o leite, tiveram que jogar fora. Isso nós não podemos aceitar.

Então, eu pediria que o senhor levasse ao Dr. Meireles, não sei se ele é Capitão ou Coronel, que ele demorou demais a se planejar. A gente sabe que o DER, máquina quebra, a gente sabe disso, mas ele tem que ter mais agilidade para poder as coisas acontecerem. Eu acho que nesses 100 dias, a gente não viu tanta velocidade nas coisas, as coisas foram muito devagar. Aí está aí a Saúde, como Vossa Excelência acabou de falar, precisando de ação forte. As estradas de uma ação muito forte, rapidamente, para que o Estado dê acesso às estradas e dê acesso também ao povo a saúde. Também a Educação, que também está se arrastando, vários municípios, que não está contendo. É lógico, a gente não pode culpar só o Governador atual. Ele apenas tem 100 dias de governo, mas Vossa Excelência sabe que esta Casa vai ser parceira do Estado, que não é parceira do Governo Marcos Rocha, é parceira do Estado. Esta Casa vai fazer de tudo para que este governo dê certo, porque nós entendemos que o Estado, o governo fazendo uma boa administração é bom para todos nós, é bom para o povo de Rondônia, é bom para os parlamentares. Quem ganha somos todos nós. E nós queremos ver o Estado de Rondônia cada vez mais à frente.

Então, eu quero só lhe parabenizar pela sua preocupação também com Estado, que eu sei que Vossa Excelência tem a sua responsabilidade. Mas assim, o senhor leve ao Governador Marcos Rocha que ele tem que pensar sua equipe. Ele tem que pensar sua equipe porque eu acho que tem muita gente que não tem conhecimento de coisa pública.

O SR. EYDER BRASIL - Obrigado, meu amigo Deputado Chiquinho da Emater. É uma satisfação estar nesta 10ª Legislatura ao seu lado, homem experiente, homem público de longa data, que vem trabalhando em prol do Estado de Rondônia. E tenho certeza que as suas palavras farão sim com que o Governador Coronel Marcos Rocha, com que o Diretor do DER, Coronel Meireles, possam atribuir a elas o seu planejamento e assim desenvolver da melhor forma possível o seu trabalho junto ao Estado de Rondônia. Meu amigo, Deputado Dr. Neidson.

O Sr. Dr. Neidson - Um aparte, Deputado. O que foi dito aqui sobre o DER realmente é verdade, mas também temos uma herança bem antiga dos maquinários do DER, que eu estive visitando algumas das Residências e vários desses maquinários estão deteriorados. Já foi uma herança recebida pelo governo atual. Mas infelizmente eles vão ter que dar uma resolução para esse problema. Nós pedimos informações, foi inclusive o Deputado Adelino Follador com relação ao quantitativo de maquinários que estão funcionando no Estado e o que está com defeito, e parece que não chegou ainda a resposta para... Já?

Mas eu quero agradecer aqui ao DER uma situação. Nós temos aí alguns projetos do Ministério do Esporte e do Ministério da Integração, que após a eleição ele ficou

parado desde agosto do ano passado, e são recursos que a Caixa Econômica deu prazo agora, para serem, até o final deste mês, ser aprovado o projeto, licitado e até o mês de junho iniciadas as obras. Eu fui com o Coronel Meireles e primeiro falei com o engenheiro, eu acho que é Anderson, que é um dos responsáveis lá. Eles mandaram uma equipe já para fazer o levantamento de vários projetos aí. Nós temos projetos para Vilhena, nós temos projetos para Guajará-Mirim e estão se adiantando. Eu acredito que de hoje para amanhã devem estar entregando à Caixa Econômica.

E alertar aí ao Governo que têm alguns projetos que eles têm que dar prioridade devido ao tempo que os convênios, que a Caixa Econômica solicita aí para que não percam os recursos. São recursos esses que alguns parlamentares tiveram que se deslocar a Brasília. E, escutei uma vez algumas pessoas dizendo que um projeto que vem do Ministério do Esporte e o DER vai executar, mas a pasta vai ficar com a SEJUCEL, que o responsável da pasta da SEJUCEL não iria fazer porque não estava correto, mas não justificou. Então, eu acredito que tem que se unirem as duas partes e resolver o problema. Não dizer: - não vou fazer; e a outra já perca o recurso. Eu falei até que para que um deputado se desloque para um município, um prefeito também que vá a Brasília atrás de recurso e esse recurso se perca porque uma pessoa não está com boa vontade, eu acredito que tem que ser resolvido.

E outra situação que pode ser levado ao Governo também, que quando alguma Secretaria, algum Secretário, algum Superintendente necessitar de algum projeto que seja de regime de urgência, ele possa vir aqui à Assembleia visitar os deputados também, que era realizado isso na legislatura anterior, para tentar acelerar juntamente com Vossa Excelência também, que é o Líder do Governo, para que

possa tentar acelerar e entrar num acordo aí com os deputados, para que possa acelerar o projeto e possa ser votado. Só uma sugestão, está bom? Obrigado, Deputado Eyder.

O SR. EYDER BRASIL - Perfeito, meu amigo Deputado Dr. Neidson. Agradeço a sua colaboração e tenho certeza que quem ganha com isso, com a experiência de cada um dos senhores é o Estado de Rondônia. Estamos aqui para somar forças, para unir as nossas forças em prol de todo o Estado de Rondônia. Com o aparte o meu amigo Deputado Luizinho Goebel.

O Sr. Luizinho Goebel - Cumprimentar Deputado Eyder Brasil, nosso Líder na Assembleia Legislativa. Primeiro, Deputado Eyder, dizer que eu entendo que todo mundo que chega de mudança, que chega numa casa, se você for exemplificar uma questão atual do Governo, é natural que ele tenha muita coisa para arrumar e para mexer. E é o que o Governo tem feito, eu acho que esses cem dias, a gente tem acompanhado, tem algumas críticas em relações às ações de Governo nesses 100 dias e, por parte, a gente pode até concordar. Mas eu entendo que um governo não é feito de 100 dias, um governo é feito em 04 anos, mas as coisas são construídas por períodos. Então, a gente não pode perder tempo, a gente não pode perder tempo. Acredito no Governo. E, eu vi aqui e tenho visto que entre as questões sempre evidenciadas nesta Casa pelos parlamentares, na sua grande maioria estão Saúde Pública e rodovias, estradas, e é fato.

Eu entendo que hoje nós temos alguns setores que são importantes. Por exemplo: saúde, se você não é tratado você morre. Então você tem que cuidar do cidadão. A questão das

estradas, elas fazem parte do transporte escolar, do transporte de pacientes, fazem parte, principalmente, do escoamento da produção que, indiretamente, é a riqueza do Estado de Rondônia. Porque quando a gente fala de produção agrícola, a gente fala de industrialização. Quando fala de industrialização, você fala de renda, de impostos arrecadados. E quando você fala de impostos arrecadados, também você fala de geração de emprego por essas indústrias, comércio. E esses setores são cruciais para manutenção da economia do Estado de Rondônia.

Na questão do DER, eu, há poucos dias, fiz uma pergunta ao Governador Marcos Rocha, falei: 'Governador, o senhor está no Estado há um bom tempo, como cidadão, como militar e hoje como Governador, e se fosse para o senhor me responder qual foi o Governo que de fato fez estrada em Rondônia?'. Ele me falou: "bom, primeiro foi um Coronel. Eu falei: 'o senhor está certo, Teixeira. E outro?'. Aí ele falou: "Ivo Cassol". Eu falei: 'pois é, e eu trabalhei no DER, no tempo do Ivo Cassol'. E é fato, realmente, nós tínhamos estrada de qualidade. Nós tínhamos máquinas que foram recuperadas e não tem muito segredo. Ontem, teve um deputado aqui que falou, aliás, um deputado não, teve um Secretário ontem, de Estado, o Secretário Francisco, que é da Controladoria do Estado, no evento do Ministro Moro, o próprio Francisco, que é Secretário de Estado do Governo atual, falou que quem copia por último, copia melhor. Então, se ele falou que lá eles copiaram alguns projetos de outros Estados e do Governo Federal em relação à questão do combate à corrupção, e eles falaram que copiaram e melhoraram. Então, eu entendo que nós temos que copiar aquilo que deu certo no passado ou de outros Estados e de Rondônia e melhorar.

E na questão do DER, e eu vou deixar registrado aqui, o Governador Marcos Rocha chamou uma equipe do DER, inclusive o Diretor e a equipe da direção do DER, com a presença do Governador e nós ficamos por mais de uma hora falando do DER. E, o que eu propus lá, nobres pares foi que a primeira coisa que tem que se definir no DER, o que é de fato a obrigação do DER? Porque hoje o DER, ele não tinha um planejamento, era conforme o desejo e a necessidade de cada diretor ou interesse de cada diretor nos últimos anos é que o DER fazia sua gestão. Só para citar um exemplo, nós temos hoje uma usina de asfalto em Ariquemes, a 90 quilômetros nós temos o município de Jaru, nós temos outra usina de asfalto. Nós temos a mais 40 quilômetros outro município, que é Ouro Preto, outra usina de asfalto e depois, mais 35 quilômetros de Ouro Preto, nós temos Ji-Paraná que tem outra usina de asfalto. E aí nós temos sete municípios do Cone Sul que não receberam nenhuma usina de asfalto do Governo do Estado. E quando o governo precisa reparar as suas rodovias do Cone Sul, tem que andar mais de 350, 400 quilômetros para buscar o produto asfáltico.

Então, essas são as disparidades que nós temos que reparar e eu sugeri ao governo, então, primeira ação: definir de fato quais são as estradas que o governo vai cuidar. Porque hoje os municípios também não podem ficar atribuindo toda a obrigação em recuperação de estrada para o Estado. Então, primeiro, precisamos saber quais serão as estradas que de fato o Governo do Estado de Rondônia, através do DER, vai cuidar.

Segundo: um planejamento de recuperação dessas estradas, de qual vai ser a primeira e qual vai ser a última a ser recuperada, e qual o serviço vai ser feito.

Terceiro: a reativação, porque isso foi desativado, existia no Governo Cassol, foi desativado; que é a questão

de uma Oficina Central, que poderia ser na própria cidade de Cacoal, onde já era essa Oficina Central. O que é essa Oficina Central? É para fazer, principalmente aqueles reparos de maior porte, por exemplo, o motor, uma bomba injetora, uma caixa de câmbio diferencial, uma transmissão de uma máquina ou de um caminhão. Então seria essa Oficina Central em Ji-Paraná, porque tudo que se vai fazer hoje tem que comprar o serviço e, muitas vezes é muito lento o procedimento, e a máquina fica por um período muito grande parada e aí não dá tempo para atender aquilo que é obrigação. Segundo: uma Funilaria Central que já existia na cidade de Ji-Paraná e que pode voltar a existir na cidade de Ji-Paraná porque hoje se nós temos um caminhão e ele quebra uma dobradiça de uma porta e nós vamos contratar o serviço, até a licitar e tudo, já quebrou a outra dobradiça, já foi à fechadura, já foi o batente da porta para o bebeléu e nós estamos aguardando um procedimento licitatório para a contratação de serviço. Então, nós podemos fazer o reparo com uma funilaria para fazer por administração direta que já tinha e funcionava, porque se der um pequeno problema, você já tem a condição de reparar na hora. E o terceiro um Almojarifado Central em Ji-Paraná ou enfim, a cidade que o Governador decidir. E o que é esse Almojarifado Central? Eu até sugeri para o Governador que como ele é 17, o Deputado Eyder é 17, o Bolsonaro é 17, a onda agora tudo é 17.

O SR. EYDER BRASIL - Hoje é dia 17.

O Sr. Luizinho Goebel - E hoje é dia 17, bem lembrado meu Líder, então colocaria o quê? Pelo menos 17 tipos de peças e equipamentos mais usados. O DER tem o levantamento,

porque ele consome, esse governo consome, o governo passado consumiu e tem como você fazer um levantamento. Por exemplo, bateria, pneus, lâmina de Patrol. No sistema que eles têm hoje, Deputado Chiquinho, tem Patrol que você coloca uma motoniveladora para recuperar uma estrada, Deputado Jhony Paixão, que às vezes com 4 horas de serviço, você trabalhando, você gastou uma lâmina de Patrol e tem outro solo, outra estrada que você trabalha 40 horas com uma lâmina de Patrol. Aí, quando você lança no sistema do Governo de controle, o computador não tem essa sensibilidade para acessar isso. Então fica aquela discussão: "Mas, como é que gastou uma lâmina com 4 horas de serviço e outra lâmina com 40 horas de serviço". Então tem que ter um Almoxarifado Central, o mecânico, o operador precisa de uma lâmina nova de Patrol, simplesmente a própria equipe vai lá e troca, põe a nova e traz a velha e dá baixa no estoque. Então isso é muito fácil de controlar. Deu certo, tanto que foram 8 anos do Governo Cassol e, no histórico, nós sabemos que o Doutor Jacques não teve nenhum problema, não tem problema hoje, não está respondendo nenhum problema e o serviço dava certo.

Então, podem até inventar uma nova ferramenta, mas, pelo conhecimento que eu tenho nessa área, eu não conheço, por quê? Porque tudo aquilo que a gente poderia fazer para incrementar os serviços, na época, foram feitos. E depois, nós temos exemplo, eu tenho registro, tenho foto, podemos até fazer uma audiência e eu posso trazer isso. Nós pegávamos um caminhão sucateado e nós transformávamos em um veículo viável para trabalho. E hoje, nós pegamos máquinas novas e transformamos em sucata, por quê? Porque nós não temos a manutenção necessária dessas máquinas. Eu tenho relatos de um motor de uma moto niveladora, por exemplo, que custa R\$ 150 mil para reparar hoje, fundiu e vai ter que ser substituído esse motor de R\$ 150 mil porque não foi

substituído um filtro de óleo lubrificante que não custa mais do que R\$ 50,00. Então, precisamos disso, acreditamos no Governo, e o Governo está aberto ao diálogo.

A questão da Saúde, eu estou acreditando muito na equipe do Secretário Fernando Maximo, porque, pelo menos, ele está tendo a humildade para nos ouvir e eu acredito que nós vamos construir juntos.

Então, eu entendo que esta Casa é um elo que liga os municípios e à população com o Governo do Estado e eu acredito que o Governo só ganha se tiver a humildade e a hombridade de ouvir os pares desta Casa. Eu acredito aqui, que não tem nenhum deputado que queira fazer ingerência no Governo. Eu acredito que aqui não tem nenhum deputado que queira ser Governador, porque se ele quisesse ser Governador ele deveria ter sido candidato a Governador. Mas eu também entendo que aqui é a Casa do povo, aqui é a Casa que ouve o povo, que atende, ouve as demandas dos municípios, da população e o Governo tem que nos ouvir porque senão, com certeza, ele também estará fadado ao insucesso, tanto quanto muitos outros que já passaram. Obrigado, Deputado Eyder.

O SR. EYDER BRASIL - Agradeço o aparte meu amigo Deputado Luizinho Goebel. E tenho certeza, por estar naquela reunião juntamente com o Diretor do DER e seus técnicos, o Coronel Meireles anotou muito das suas observações, muito da sua experiência, da sua expertise enquanto passou pelo DER lá na sua Cidade de Vilhena. E como eu falei, só quem ganha com todas essas experiências de longas datas aqui dos parlamentares é o Estado de Rondônia.

Quero aqui finalizar a minha fala parabenizando o Governador por ter convidado o nosso Ministro da Justiça e Segurança Pública Sérgio Moro, para estar aqui na nossa cidade de Porto Velho, no nosso Estado de Rondônia na data de ontem, apresentando o seu plano ante de Combate a Crimes. E, na mesma oportunidade que o Governador apresentou o seu plano, suas propostas de Combate à Corrupção, Prevenção e Combate à Corrupção, enfim, o Governo está trabalhando, nesses primeiros três meses, eu acredito que foi para arrumar a casa, para arrumar aquilo que deveria ser feito na parte administrativa. A partir de agora temos muito que fazer pelo Estado, temos que arregañar as mangas, colocar as nossas botinas e sair pelo Estado de Rondônia, percorrendo todas as nossas ROs, visitando todos os nossos hospitais e trabalhando pelo povo de Rondônia, pois o povo de Rondônia nos acreditou a sua confiança. O povo de Rondônia depositou em nós um fio de esperança. Estamos aqui para isso, para dar esse feedback ao povo de Rondônia.

No mais, quero deixar aqui os meus desejos de uma Semana Santa abençoada na vida de todos e que possamos estar novamente aqui na semana que vem, firmes e fortes, trabalhando juntos com o Governo do Estado, com o Poder Executivo, com o Poder Judiciário, com os 52 municípios do Estado de Rondônia para o benefício, o progresso e o sucesso do nosso amado Estado de Rondônia. Obrigado.

(Às 11 horas e 38 minutos o senhor Edson Martins passa a presidência ao senhor Chiquinho da Emater)

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Obrigado Deputado Eyder Brasil. Senhores Deputados, solicito ao

senhor Deputado Dr. Neidson que leia o Requerimento para ser deliberado.

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) - Deputado Alex, deixa só eu ler o Requerimento, aí já faz uso da palavra também, Presidente, pode ser?

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Pode ser.

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA E DEPUTADO JAIR MONTES. Requer a realização de Audiência Pública com o objetivo de discutir sobre segurança nas escolas públicas municipais e estaduais no Estado de Rondônia e o retorno dos vigilantes para garantir maior segurança à comunidade escolar e à preservação do patrimônio público.

Lembrando, que está com data em aberto ainda para poder ser agendada.

Lido, senhor Presidente.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Em discussão Única e votação do Requerimento de autoria do Deputado Anderson e do Deputado Jair. Coloco em votação. Os Deputados que sejam favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Concedo a palavra ao Deputado Alex Redano.

O SR. ALEX REDANO - Senhor Presidente, nobres companheiros, eu venho aqui falar do PDI - Plano de Desenvolvimento Industrial. Acompanho esse Projeto desde 2017, inclusive, ressaltar aqui a presença do nosso Presidente da Fiero, Marcelo Thomé; nosso amigo Gilberto Batista, Superintendente da Fiero, que fizeram em muitas mãos esse importantíssimo Projeto para o Estado de Rondônia. E tomei a liberdade, senhores, de fazer o convite para explanação para todos os demais deputados. Nós temos aqui o Deputado Luizinho, que já vem acompanhando de perto; o Deputado Chiquinho, que na época era Superintendente da Emater, Presidente da Emater, também tem conhecimento. Mas nós temos vários Deputados na Casa que ainda não tem conhecimento desse importantíssimo projeto de desenvolvimento do Estado de Rondônia, que onde vai indicar as áreas que o Estado precisa investir. É um Plano de Governo e ficou acertado já com o Cerimonial, para próxima quinta-feira, às 09:30 da manhã aqui na Sala de Reuniões, para explanar esse projeto e os deputados realmente abraçarem essa importante causa para o desenvolvimento do Estado de Rondônia.

Quero enaltecer aqui a figura do Marcelo Thomé; o Gilberto, pela dedicação ao nosso Estado, pela condução dos trabalhos, a seriedade. Então, deixo aqui meus parabéns e tenho certeza que os deputados desta Casa vão abraçar essa importante causa. Obrigado.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Obrigado, Deputado Alex Redano. Está com a palavra o Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Só para registrar aqui também a presença, os agradecimentos ao Marcelo Thomé, o nosso Presidente da Fiero, o Dr. Gilberto, dizer da importância desse Plano. Nós já, há alguns anos, participamos de uma reunião na Fiero e falamos sobre isso. Inclusive, ontem, nosso companheiro Alex Redano, tivemos uma reunião com o Tribunal de Contas, o Governo do Estado aqui na Assembleia, claro, e os deputados estaduais, falando exatamente do potencial que Rondônia tem. E até nos causou estranheza, em praticamente todos os deputados, que nós tivemos aquisição de produtos, no ano de 2018, ultrapassando a casa de R\$ 800 milhões de produtos, de produção agrícola e hortifrutigranjeiros e afins do Estado do Acre.

Então, assim, ficamos abismados, até pedimos um levantamento completo do que são esses itens para a gente fazer um levantamento. E, dentro disso, nós podemos unir até o planejamento do Tribunal de Contas, para que a gente possa de fato estratificar aquilo que a população de Rondônia consome, precisa, o que Rondônia está consumindo. E, diante disso, desse consumo o que nós podemos de fato produzir aqui. Então, realmente é muito importante e parabenizamos e enaltecemos o trabalho da Fiero neste caso.

O SR. ALEX REDANO - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Pois não, deputado.

O SR. ALEX REDANO - Obrigado, senhor Presidente. Então, reiterando aqui o convite, gostaria que a Assessoria já distribuísse esse convite a todos os gabinetes, de todos

os demais deputados, para quinta-feira, dia 25, às 09:30, na Sala de Reuniões podermos discutir esse importante projeto. Inclusive esse projeto não tem impacto financeiro. Pode ser transformado, esse plano, em Projeto de Lei e apresentando aí pela Casa para tramitar aqui na Assembleia, inclusive pode ser de autoria coletiva, visto a importância desse projeto. Muito obrigado, senhor Presidente.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Obrigado, Deputado Alex Redano. Também quero parabenizar o Marcelo Thomé, o Gilberto, por terem pensado um projeto tão importante para Rondônia. Muito obrigado a vocês dois e contem com esta Casa, a gente está aqui para ajudar o Estado de Rondônia e vocês fizeram um belo projeto para Rondônia, dando rumo às coisas que nós podemos agilizar aqui para Rondônia. O nosso muito obrigado.

Encerrada a Ordem do Dia, e nada mais havendo a tratar, invoco a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco a Sessão Ordinária para o dia 23 de abril, no horário regimental, às 15:00 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 11 horas e 44 minutos)

(Sem revisão dos oradores)